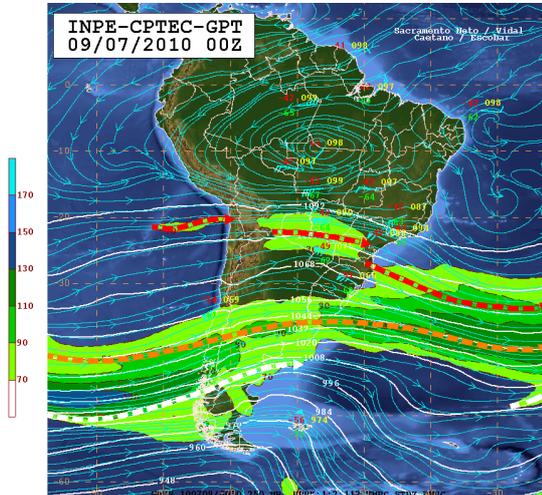




Análise Sinótica

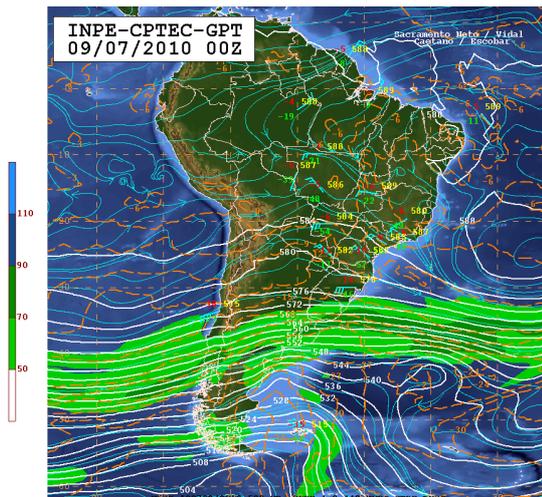
09 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



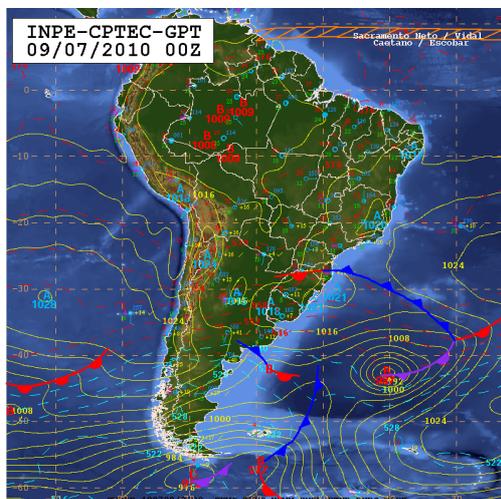
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 09/07, nota-se ainda o anticiclone atuando em grande parte do continente a norte de 20S. Este sistema mantém dois núcleos: um deles posicionado sobre a divisa do sudoeste do PA e noroeste do MT e o outro posiciona-se sobre o Atlântico, em torno de 17S/30W. Nota-se entre estes dois núcleos anticiclônicos a presença de um cavado cujo eixo estende-se entre o sudeste do PI, norte, leste e sul da BA e ES. Este cavado acopla-se na sua borda norte a um cavado invertido cujo eixo estende-se por sobre a Ilha do Marajó, nordeste do PA, noroeste e leste do MA e oeste do PI. Este sistema mantém o levantamento e a convergência de umidade nas camadas mais baixas da troposfera principalmente sobre o leste da BA. Observa-se um escoamento difluente no norte da região Norte do Brasil e países adjacentes. Nota-se um ramo do Jato Subtropical (JST) atuando sobre o norte da Argentina, Paraguai, sul do MS e oeste do PR. No Atlântico, a leste de SC, nota-se outro ramo do JST agora acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN). O ramo Sul deste Jato Polar (JPS) atua sobre o Pacífico e o sul do continente a sul de 41S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 09/07, observa-se a circulação anticiclônica predominando sobre o Atlântico, parte do Nordeste e do Norte do Brasil. Nota-se no interior do continente, a sul de 10S, um padrão de circulação ciclônica. Estes dois sistemas, descritos anteriormente, continuam refletindo no campo de geopotencial, inclusive se observa o cavado cujo eixo estende-se entre o leste da Bolívia, oeste de MS, Paraguai e norte/nordeste da Argentina. Este cavado reforça o levantamento e a atividade convectiva sobre parte das áreas descritas e também sobre parte do Sul do Brasil (ver imagem de satélite). A área de maior baroclinia permanece atuando sobre o sul de 30S, sobre o continente, pacífico e Atlântico. Nesta área, notam-se fortes gradientes de geopotencial e de temperatura e uma área de intensos ventos associados aos Jatos na alta troposfera.

Superfície

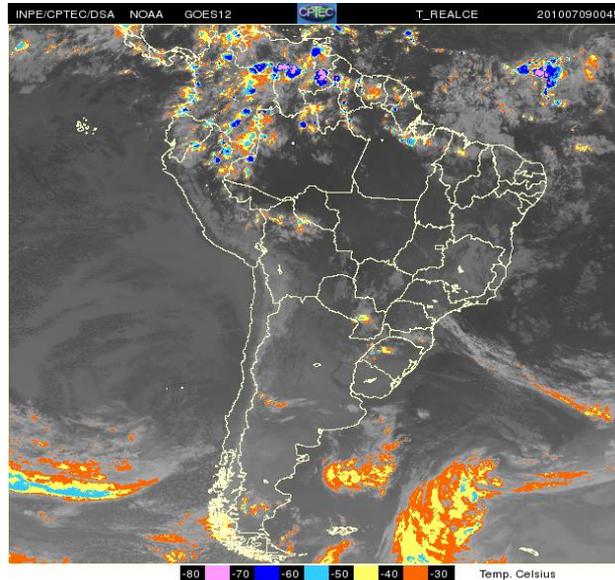


Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 09/07, nota-se a presença de um sistema frontal, com ramo estacionário entre SC e noroeste do RS. Este sistema estende-se frio pelo Atlântico até um sistema de baixa pressão de 987 hPa, em torno de 42S/40W. O anticiclone pós-frontal encontra-se com centro em torno de 30S/48W, com valor pontual de 1021 hPa. Observa-se um sistema frontal atuando no sul da Província de Buenos Aires, com baixa em torno de 41S/58W. Outro sistema frontal é observado no Atlântico, com baixa de 977 hPa em aproximadamente 57S/60W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a oeste de 30W, e estende uma crista que atinge o centro-leste do Brasil. Também, observa-se um cavado invertido embebido na circulação da ASAS, a leste do Nordeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está centrada em torno de 31S/91W com valor pontual de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 6 e 9N sobre o Atlântico, enquanto que no Pacífico este sistema atua entre 8 e 9N.



Satélite

09 July 2010 - 00Z



Previsão

A presença de um sistema frontal entre o Atlântico e a costa de SC associada ao deslocamento de cavados na média troposfera e fortes ventos do quadrante norte em torno de 850 hPa causarão instabilidade sobre parte do Sul do Brasil. Esta instabilidade será mantida pelo fortalecimento e amplificação do cavado presente na média e alta troposfera em 48h. Esta amplificação do cavado favorecerá a atuação de um sistema frontal sobre o Uruguai no domingo (10/07). Este sistema poderá atingir o extremo sul do RS no final deste dia. A massa de ar frio associada a este sistema deverá ser significativa com o anticiclone bastante penetrado pelo interior do continente, com isso, espera-se uma queda nas temperaturas máximas já a partir da segunda-feira (11/07) na Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, parte do Sul do Brasil oeste e sul do MS. Neste mesmo dia as mínimas também sofrem queda na faixa sul e oeste do RS. O sistema frontal avançará para norte na terça devendo atuar entre o Pr e sul de SP. A instabilidade avançará e ficará entre o norte do RS e centro-sul de SP. Neste dia os modelos indicam a queda da temperatura também no sul da Amazônia, o que poderá configurar um novo evento de friagem, porém, devido as mudanças e diferenças entre os modelos deveremos aguardar as próximas rodadas para de prognosticar de forma mais eficiente a ocorrência deste evento. O avanço deste sistemas acaba quebrando o ciclo de falta de chuva e de baixa umidade sobre parte do centro-sul do Brasil que já ocorria há semanas. A qualidade do ar também melhora assim como diminui o índice de focos de calor durante os próximos 96h.

No leste da Região Nordeste persistirá o fluxo de leste/sudeste garantindo a convergência de umidade e massa entre o Atlântico e o continente. A presença de perturbações no escoamento de leste garantem o levantamento e a chance de chuva intensa em algumas localidades, principalmente entre PE e o RN. O RPSAS, ETA20 e ETA40 mantém uma condição de chuva significativa entre o sul da BA e o norte do ES para as 24 h. O GFS, ENSEMBLE e UKMET mantém a condição para chuva nestas áreas, no entanto, os volumes são bem menores. Para 48h o RPSAS prevê convergência de umidade e distúrbios de leste mais intensos resultando num quantitativo significativo de chuva para o leste da Região Nordeste entre AL e o RN já o ETA20, ETA40, GFS, T213, ENSEMBLE não prognosticam chuva significativa para estas áreas. Na segunda-feira ETA e RPSAS ainda mantem acumulado de chuva em áreas entre a BA e PE enquanto que o GFS não prevê chuva significativa para estas áreas.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto